

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

**DOCUMENTÁRIO "CUIDAR, MATÉRIA PRIMA DO TRABALHO"
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL ALÉM DA SALA DE AULA**

AUTOR PRINCIPAL: Gians Boita Rodrigues

CO-AUTORES: Não se aplica

ORIENTADOR: Bibiana de Paula Friderichs

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este artigo aborda o processo de produção de um material audiovisual criado através do projeto de extensão Educação e Cidadania. O projeto existe desde 2006 e atualmente atende os monitores das casas de acolhimento de Passo Fundo com o objetivo de reconhecer e discutir a realidade vivenciada por esses profissionais. Mais do que isso, e ancorados pelo pressuposto apontado por Barros e Pinheiro (2015) ao afirmar que os monitores das casas de acolhimento sugerem, em seus relatos, um sentimento de desvalorização profissional, o projeto busca identificar suas problemáticas cotidianas, a fim de identificar alternativas para o enfrentamento das mesmas, contribuindo, assim, com o empoderamento deste grupo e o impacto desse conhecimento em seu trabalho. Nesse contexto entendeu-se necessário a produção de um vídeo documentário para protagonizar esses agentes e mostrar a importância dos mesmos no serviço de acolhimento.

DESENVOLVIMENTO:

Segundo Santana (2012) a produção de imagens, sons e vídeos de forma independente está ligada ao direito de se expressar. A pluralidade de conteúdos audiovisuais, advindo das mais diversas fontes, é essencial numa democracia para o exercício da cidadania. Uma comunidade que busca expressar-se utilizando recursos audiovisuais amplia suas perspectivas de práticas sociais e culturais mais próximas de suas tradições históricas e oportuniza uma autovalorização. Sobre este contexto o documentário teria um papel de valorização e autovalorização dos profissionais monitores.

A primeira etapa desta produção se deu pela escolha do formato. No que diz respeito ao gênero do documentário, chama atenção o fato de que ele tem sido amplamente

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



adotado nas produções cinematográficas realizadas por grupos populares. Sobre a perspectiva de Souza e Oliveira (2013) podemos criar uma expectativa, e também justificativa, para o uso do documentário: que ele funcione como veículo capaz de evidenciar a importância dos monitores das casas de acolhimento.

Definido o formato a segunda etapa foi a de agendamento e coleta de imagens e depoimentos. Este processo foi desenvolvido pela última bolsista de comunicação do projeto. As entrevistas foram colhidas em 2016. Além dos monitores também foram entrevistados promotora, assistentes sociais, psicóloga, juiz, conselheiro tutelar, uma coordenadora de uma das casas de acolhimento e de um ex-acolhido. Esta escolha se deu para mostrar todos os demais ângulos do acolhimento institucional, além da relação destes profissionais com os monitores das casas de acolhimento.

Depois de todos os materiais previstos serem coletados, as etapas seguintes foram de seleção e edição. Na seleção a coordenadora de comunicação do projeto avaliou os produtos coletados afim de aprovar os depoimentos mais pertinentes para a proposta. Em seguida iniciou o processo de edição. Nesta etapa, por se tratar de muitos depoimentos, se fez necessário a elaboração de uma planilha contendo todos os depoimentos e suas falas. Desta forma, durante a produção foi possível unir, com maior facilidade, as falas com o mesmo sentido.

Todo o processo de edição inicial durou em média duas semanas, sendo produzido em três manhas e duas noites cada semana. Com o objetivo de ser avaliado antes da finalização, foi gerada uma prévia do documentário e apresentado para os membros do projeto Educação e Cidadania e posteriormente para os monitores.

Após a exibição do produto audiovisual optou-se por alterações, entre elas o acréscimo de mais depoimentos de monitores, sugira pelo próprio grupo a que o projeto atende. De acordo com os monitores o conjunto dos depoimentos coletados até o momento não mostram de modo coerente todos os aspectos da realidade vivida no cotidiano profissional.

Os próximos passos nesta produção é colher novos depoimentos e submeter o documentário em um novo processo de edição. A previsão de lançamento do vídeo de 5 de dezembro de 2017, com cerca de 25 minutos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A produção audiovisual é uma ferramenta de aprendizagem capaz de construir e ampliar conhecimentos. Para alcanças as falas desejadas conhecer as histórias, aprimorar as perguntas para alcançar as emoções e sensações que se pretende. Atividades estas presente no trabalho do profissional jornalista.

O conhecimento adquirido durante a produção do documentário pôde ser usado para enriquecer trabalhos futuros e aprimorar a qualidade profissional.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

BARRROS, N. S., & PINHEIRO, M. E. (2015). Um olhar para Capacitação de Educadores(as) de Abrigo de Crianças e Adolescentes. Revista IGT na Rede, 12(23), 376 – 410. Fonte: <http://www.igt.psc.br/ojs>

BRASIL. Lei Federal 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Acesso em 28 de agosto de 2017

SANTANA, F. (2012). Identidade e Produção Audiovisual: As transformações nas práticas socioculturais em comunidades tradicionais. Salvador: Universidade Federal da Bahia.

SOUSA, F. M., & OLIVEIRA, C. I. (2013). Documentários e impacto social: reflexões sobre a produção e o uso. Curitiba.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.